

CASA DO BAILE

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ARQUITETURA,
URBANISMO E DESIGN







1897

Com a construção de Belo Horizonte, muitas pessoas se mudaram para a nova capital. Nessa época, a região que hoje conhecemos como Pampulha Velha, tinha várias fazendas. Elas ajudavam a abastecer a cidade com alimentos.

Fonte da imagem: <https://www.cmbh.mg.gov.br/camara/memoria/alteracoes-mapas>

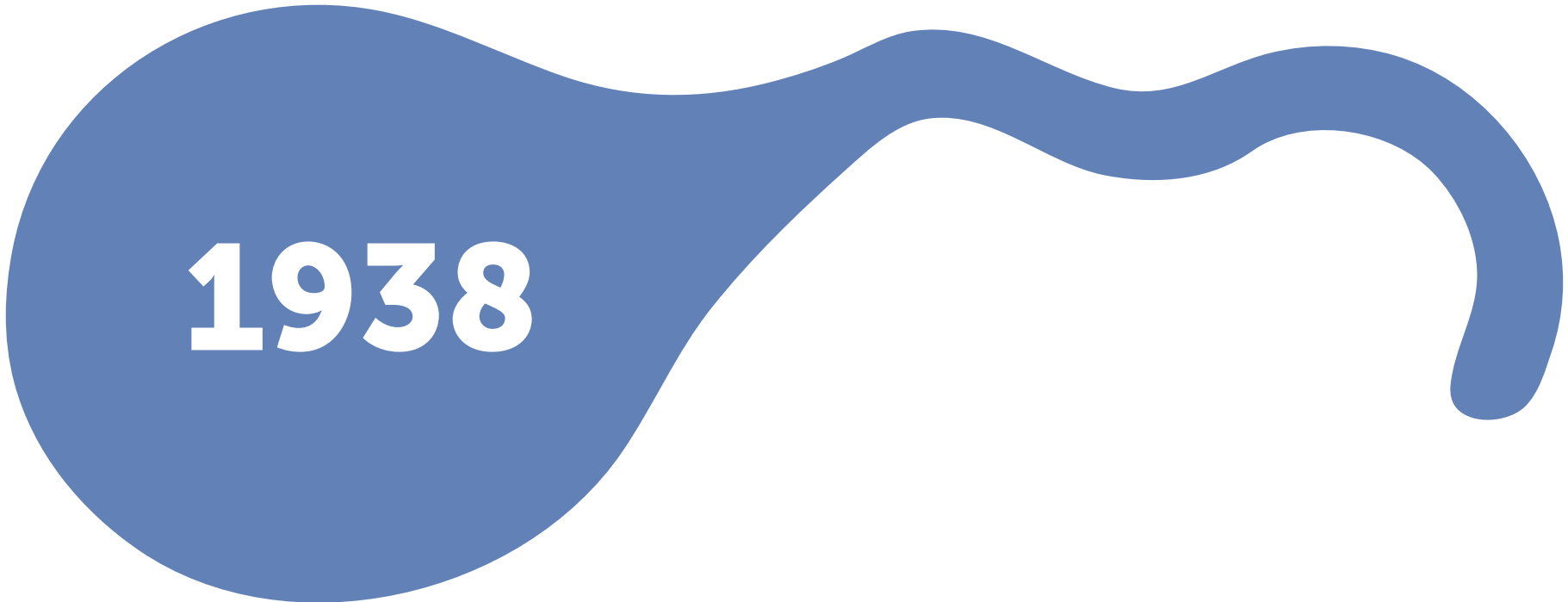


1904

Um casal português, Anna Moraes e Manoel dos Reis, comprou terras onde hoje fica a região da Pampulha. Lá, eles criaram a Fazenda Santo Antônio da Pampulha.

Imagem: Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/MHAB.





1938

O prefeito de Belo Horizonte, Otacílio Negrão de Lima, mandou construir uma barragem para armazenar água na região, represando o Ribeirão Pampulha.

Estudos técnicos para construção da barragem.
Imagem: Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/MHAB.





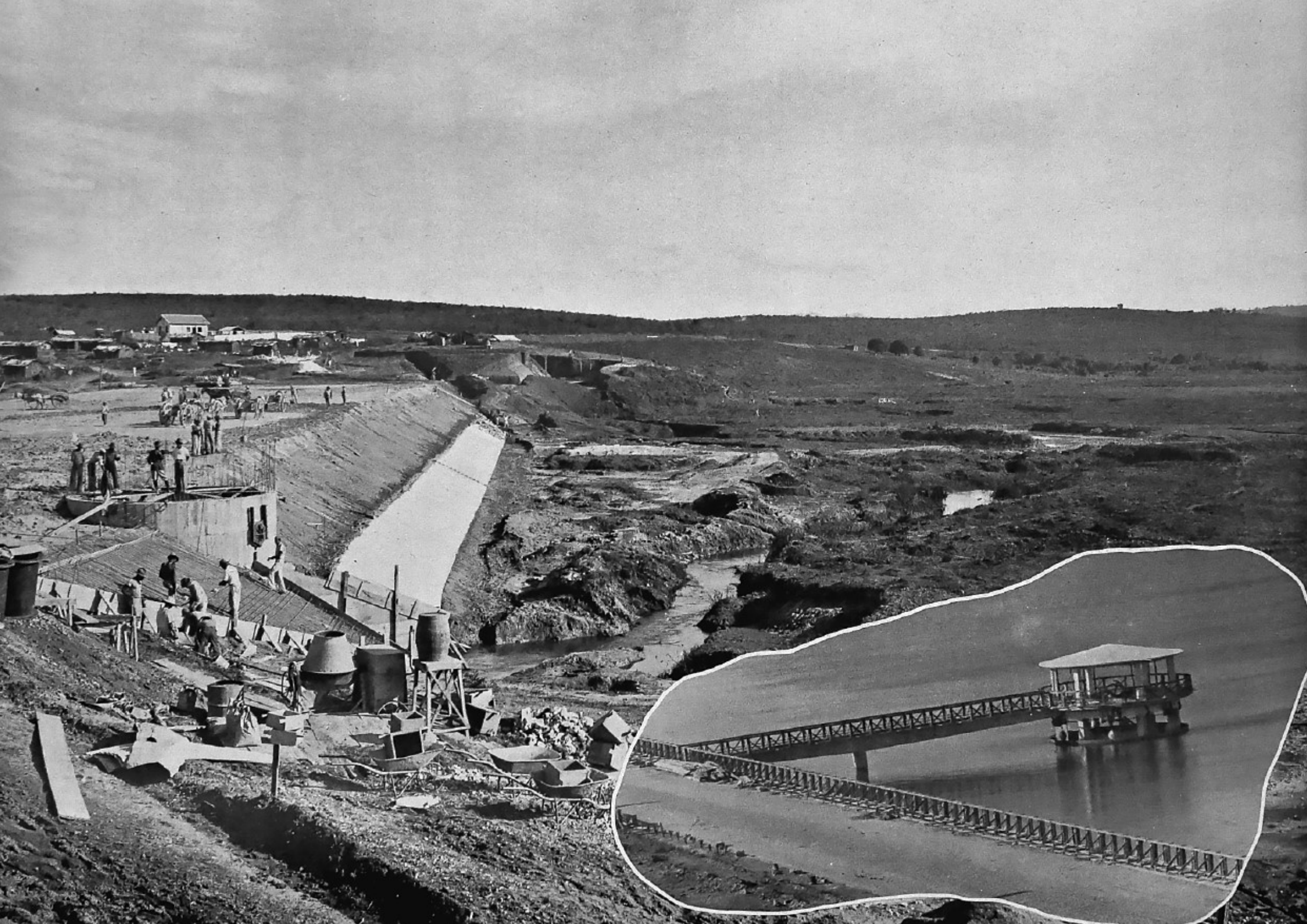
1940-41

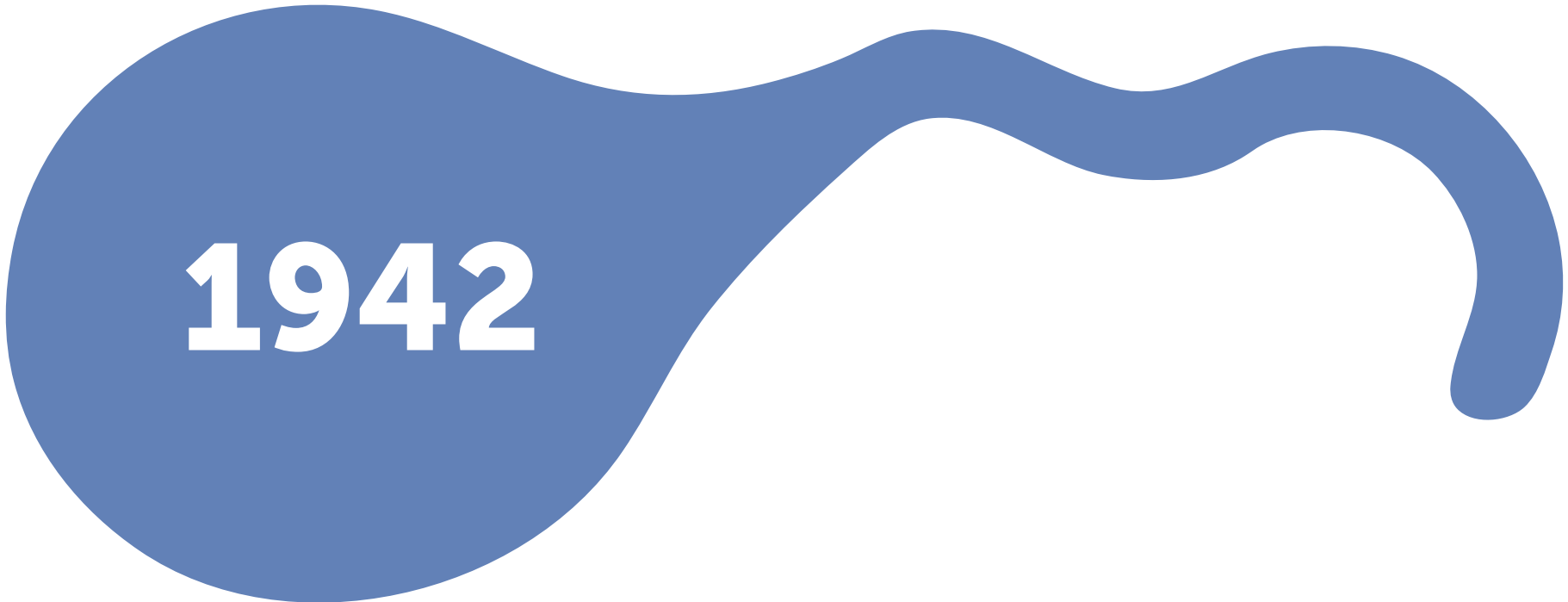
Juscelino Kubitschek, prefeito de Belo Horizonte na época, conheceu o arquiteto Oscar Niemeyer, com a ajuda de Gustavo Capanema, que era Ministro da Educação e Cultura.

Em 1941, Juscelino convidou Niemeyer para planejar o Conjunto Moderno da Pampulha, e iniciar as obras.

Represa da Pampulha, em Belo Horizonte.

Imagem: PAMPULHA. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional. 1944.



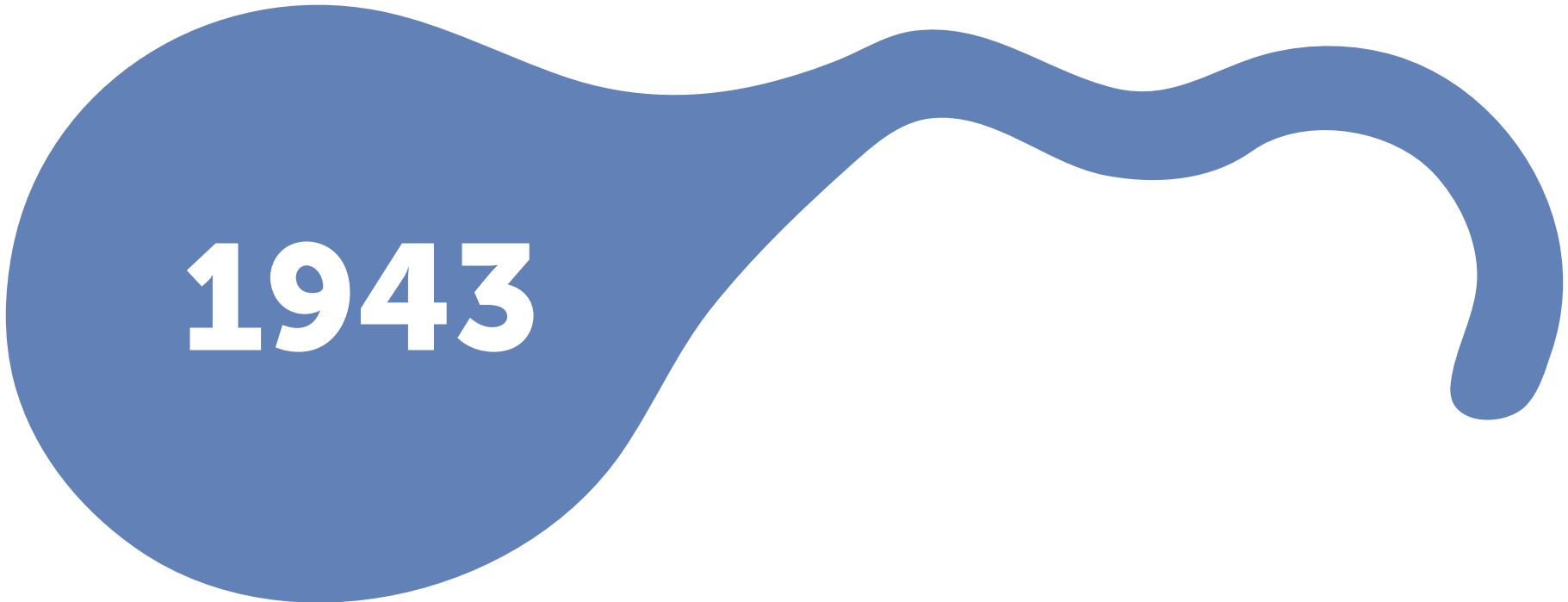


1942

A Casa do Baile foi inaugurada no dia 29 de novembro de 1942, com Juscelino Kubitschek presente na abertura. No início, o local funcionava como um restaurante com espaço para dança, e era administrado por João Boschi.

Imagens: Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/MHAB.



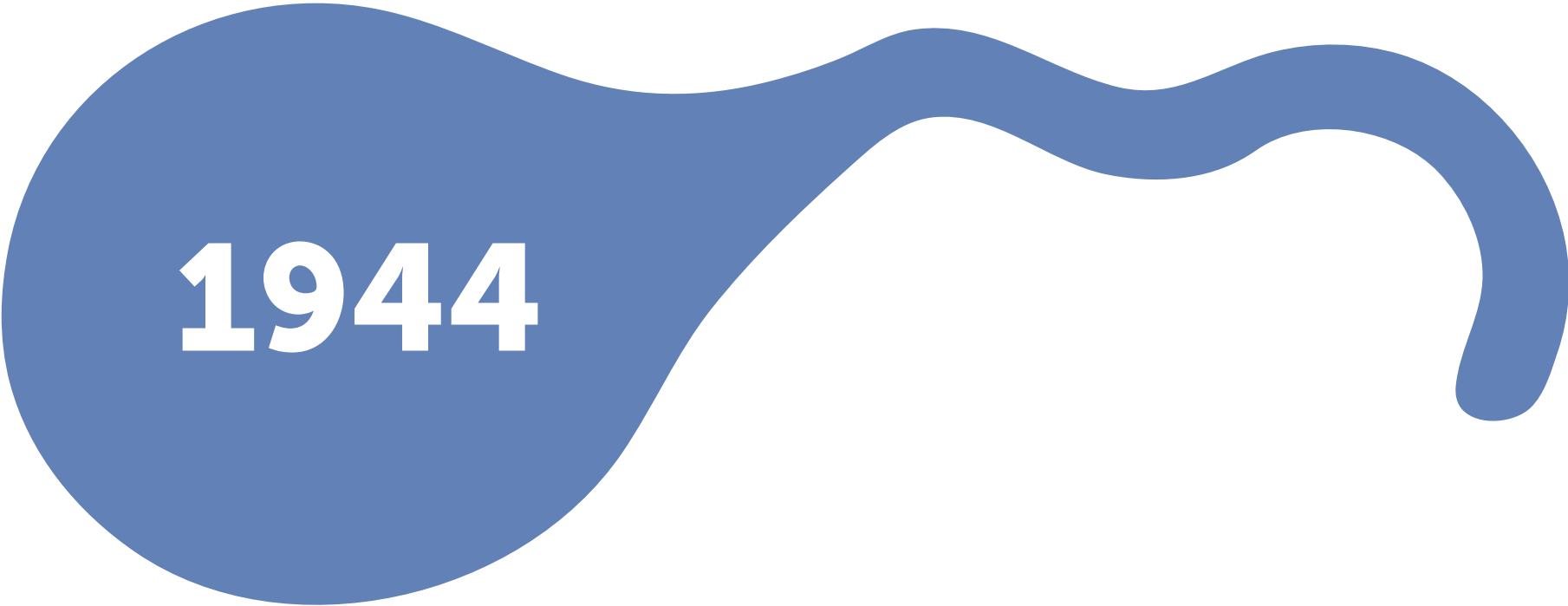


1943

A inauguração oficial do Conjunto Moderno da Pampulha aconteceu no Iate Tênis Clube, no dia 16 de maio de 1943, com a presença do presidente Getúlio Vargas.

Imagem: Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/MHAB.



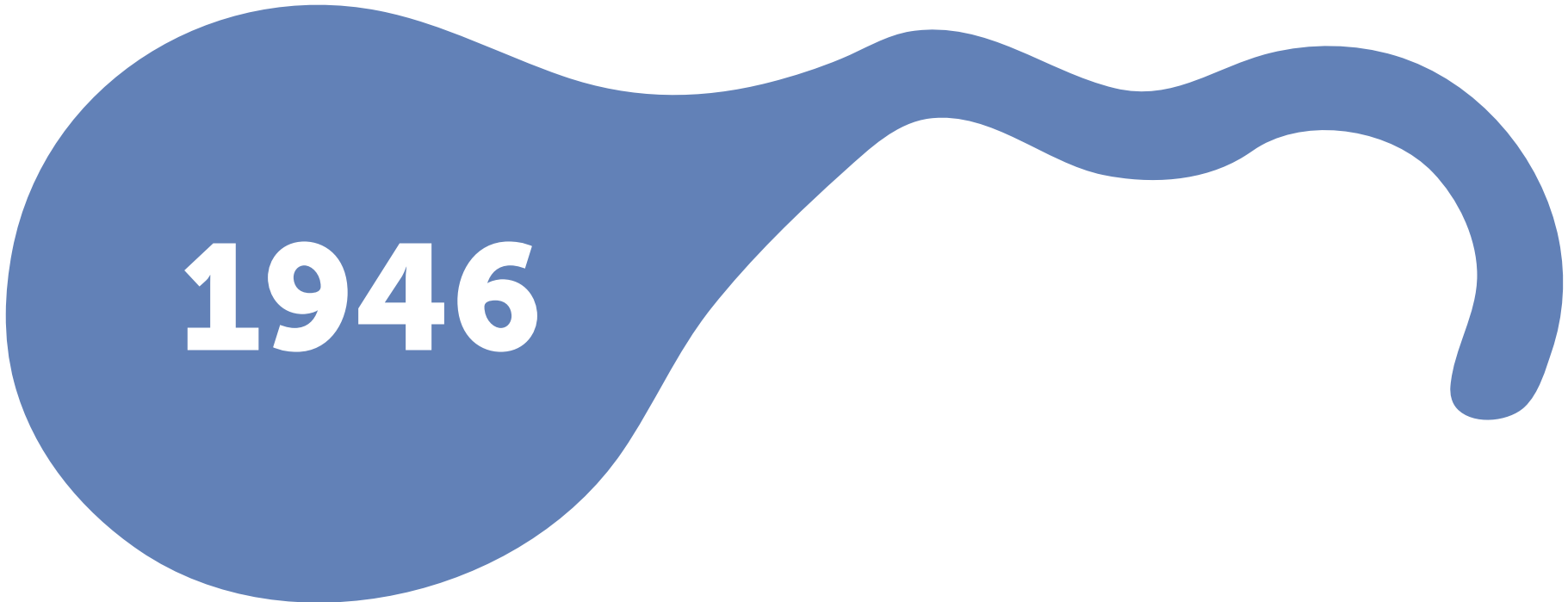


1944

O governador Benedito Valadares criou uma linha de bondes para ligar Belo Horizonte à região da Pampulha. Os bondes continuaram em funcionamento até 1963.

Imagem: Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/MHAB.



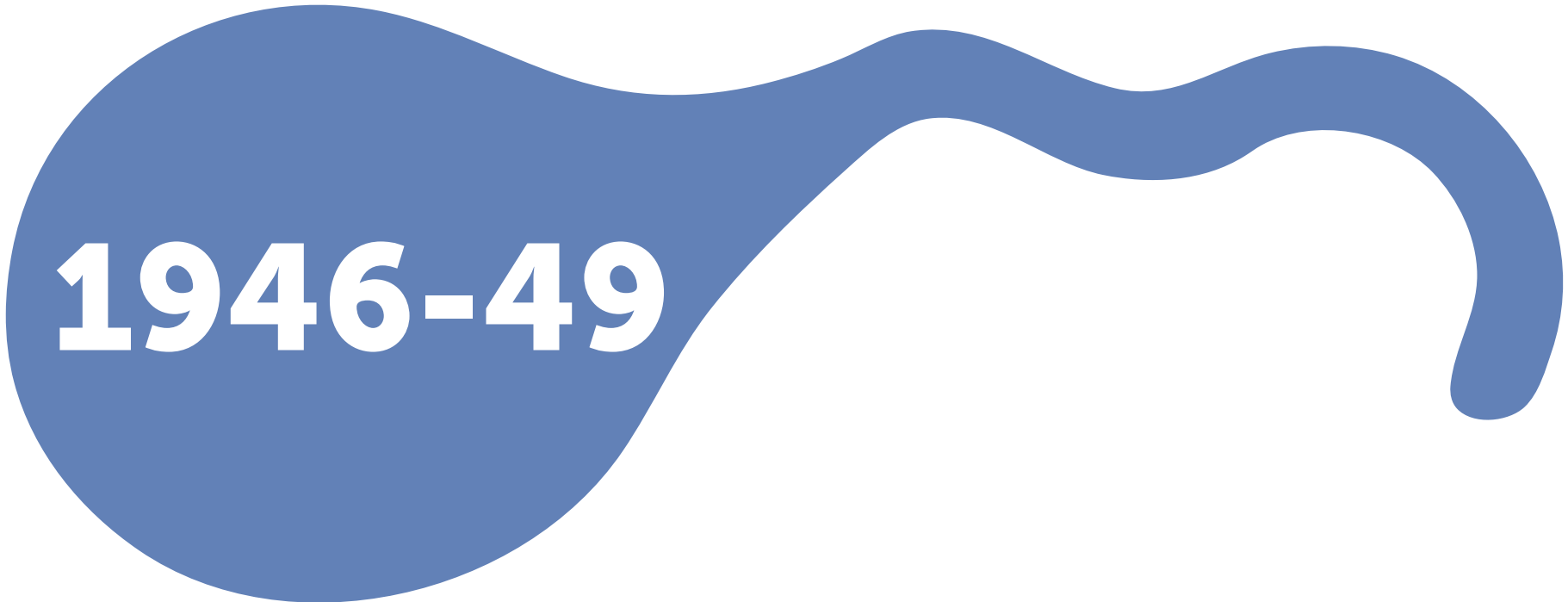


1946

Três meses depois de assumir a presidência do Brasil, Eurico Gaspar Dutra proibiu os jogos de azar no Brasil. Com isso, o Cassino da Pampulha foi fechado, o que prejudicou o funcionamento do conjunto turístico da região.

Imagem: Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/MHAB.



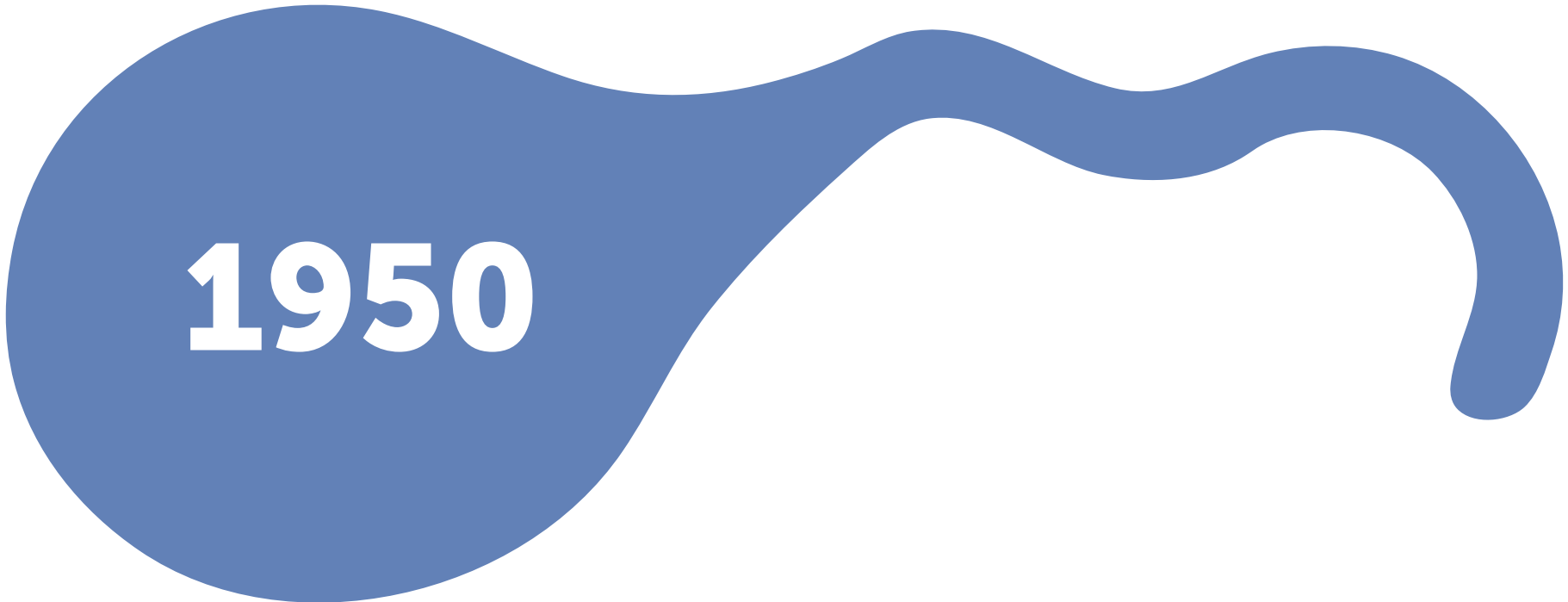


1946-49

A Casa do Baile continuou funcionando por causa do esforço do Sr. João Boschi. Ele fez campanhas em jornais e revistas da cidade para manter o espaço aberto e em uso.

Imagem: Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/MHAB.



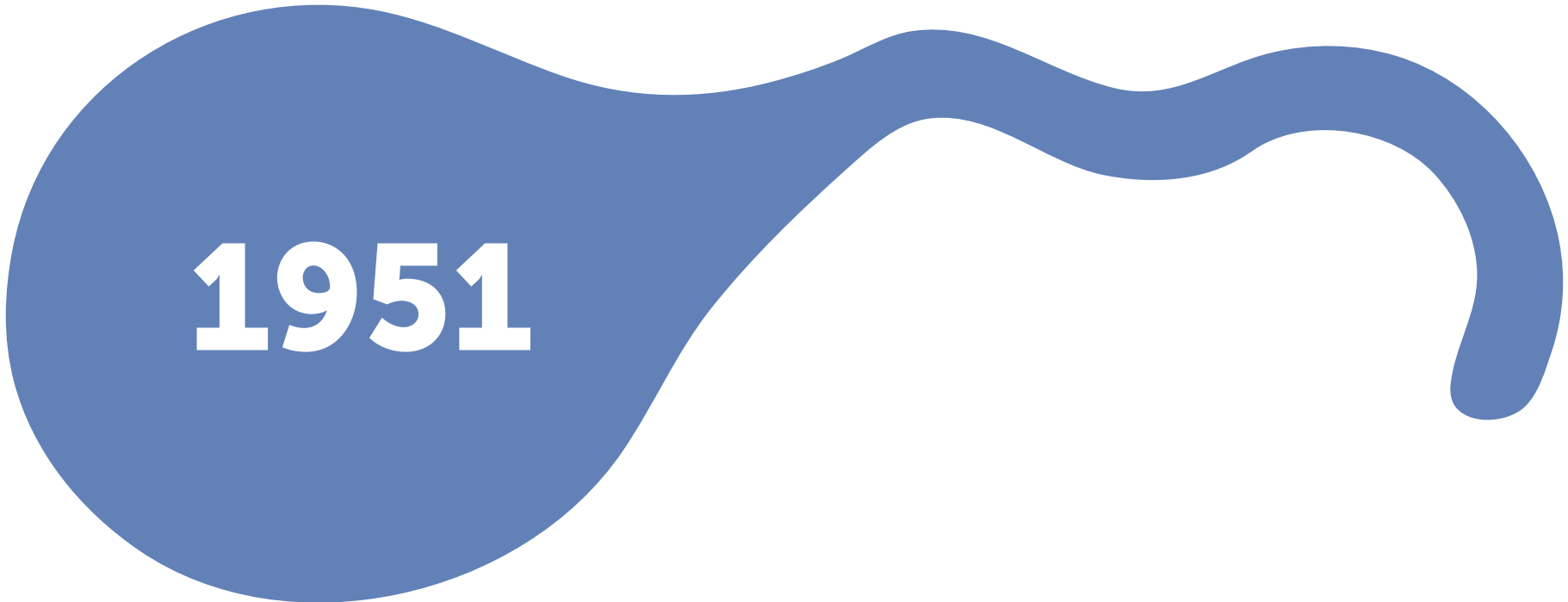


1950

A Prefeitura de Belo Horizonte alugou a Casa do Baile para o Clube Regatas Pampulha, sem fazer um leilão público. No ano seguinte, o aluguel foi cancelado.

Imagem: Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/MHAB.





1951

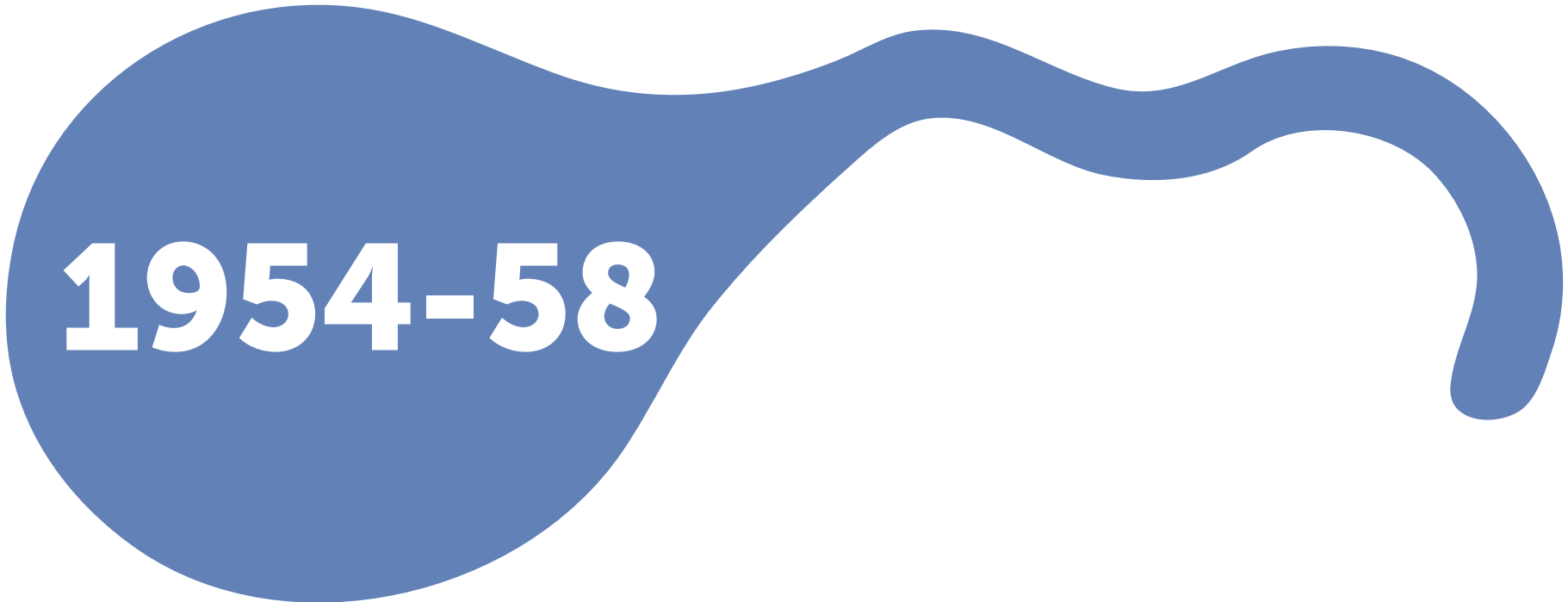
A Casa do Baile foi usada para eventos realizados tanto pela prefeitura municipal quanto por instituições privadas. Alguns desses eventos foram organizados pela Sra. Sarah Kubitschek.

Festa em benefício da Organização das Voluntárias, em Belo Horizonte, MG.
Imagens: Acervo do Arquivo Nacional.









1954-58

Em 1954, a Casa do Baile fechou por causa do rompimento da barragem da Pampulha, que também prejudicou outros espaços públicos. A barragem foi reinaugurada em 1958, e não se sabe o motivo certo do rompimento.

Imagem: Acervo Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte.





1958-62

A prefeitura tentou alugar a Casa do Baile, mas ninguém se interessou. Depois, em 1962, o espaço foi colocado em leilão, mas também não foi arrematado. Por isso, a Casa do Baile ficou fechada por um tempo.

Imagem: Nota do Jornal O Diário, de 31/08/1962.

PREFEITURA VENDERÁ IMÓVEIS NO CENTRO E NA PAMPULHA

A Prefeitura de Belo Horizonte vai alienar em hasta pública três imóveis seus, dois localizados na Pampulha, a Casa do Baile e a Casa dos Despachos, e outro situado no centro da Cidade, o conhecido "Triângulo do Mercado" que motivou uma pendência da Municipalidade com os barraqueiros.

Pelo edital publicado anteriormente no "Minas Gerais" a arrematação se dará no dia 11 de outubro próximo, na Divisão do Patrimônio da Prefeitura.

FINALIDADE

Avaliadas a Casa do Baile em 14 milhões 370 mil e a Casa do Despacho em 5 milhões, 362 mil 710 cruzeiros respectivamente, os produtos das vendas serão empregados na construção do Centro Materno-Infantil "Honorina de Barros".

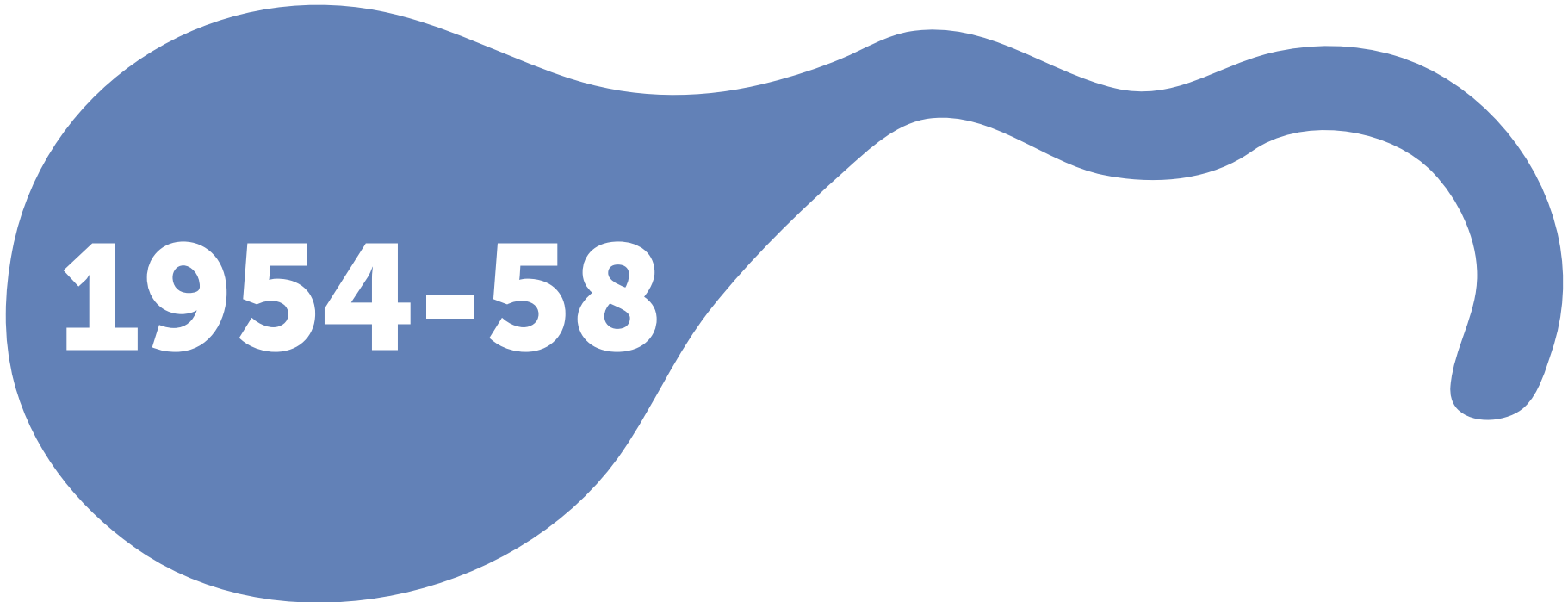
No caso do lote próximo ao mercado, avaliado em 60 milhões e 840 mil, a renda deverá ser empregada na construção de mercados nos bairros da Cidade, não devendo ser considerados lances inferiores a 50 mil cruzeiros para o seu arremate. Para os imóveis da Pampulha os lances serão permitidos a partir do mínimo de 20 mil cruzeiros.

PARLAMENTAR DESMENTE

RIO, 30 (Asapress) — O Deputado Mendes de Moraes desmentiu a notícia de que estaria sendo tramado o "impeachment" do Presidente da República. Falando à imprensa, frisou que tem absoluta certeza de que as Forças Armadas manterão a ordem e a liberdade do povo brasileiro.

PREFEITURA VENDERÁ IMÓVEIS NO CENTRO E NA PAMPULHA

(Nos anos 1960, a Casa do Baile foi posta à venda. O dinheiro seria usado para construir uma maternidade. Não houve interessados.)



1954-58

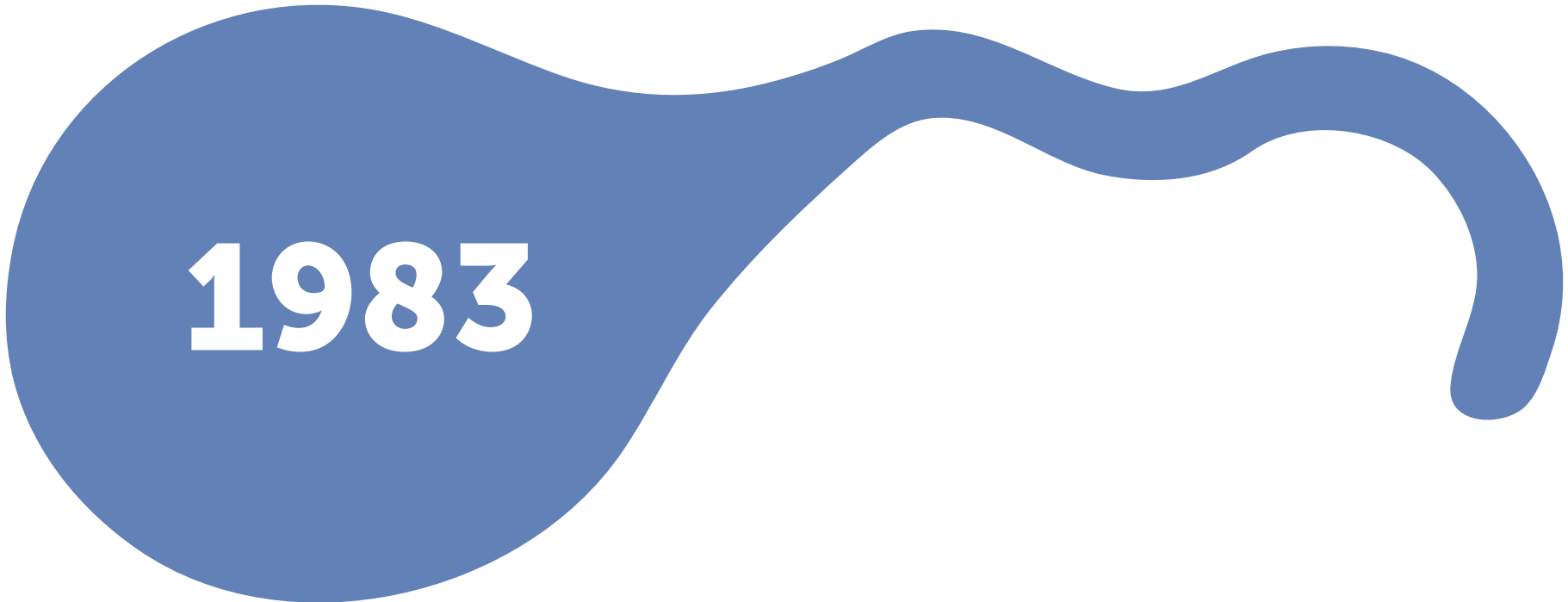
A falta de cuidado e de controle nos acordos feitos para o uso do espaço acabou alterando a arquitetura e o paisagismo originais da Casa do Baile, que ficou sem uso definido. Por algum tempo, uma família de pessoas em situação de rua esteve no lugar.

Imagem: Dossiê Ricardo Lana.









1983

Elaboração de proposta para transformar o espaço em um museu, o “pequeno museu redondo”, com a participação de Oscar Niemeyer, Pierre Cattel e José Alberto Nemer.

Imagens: Arquivos da Casa do Baile - Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design.





1984

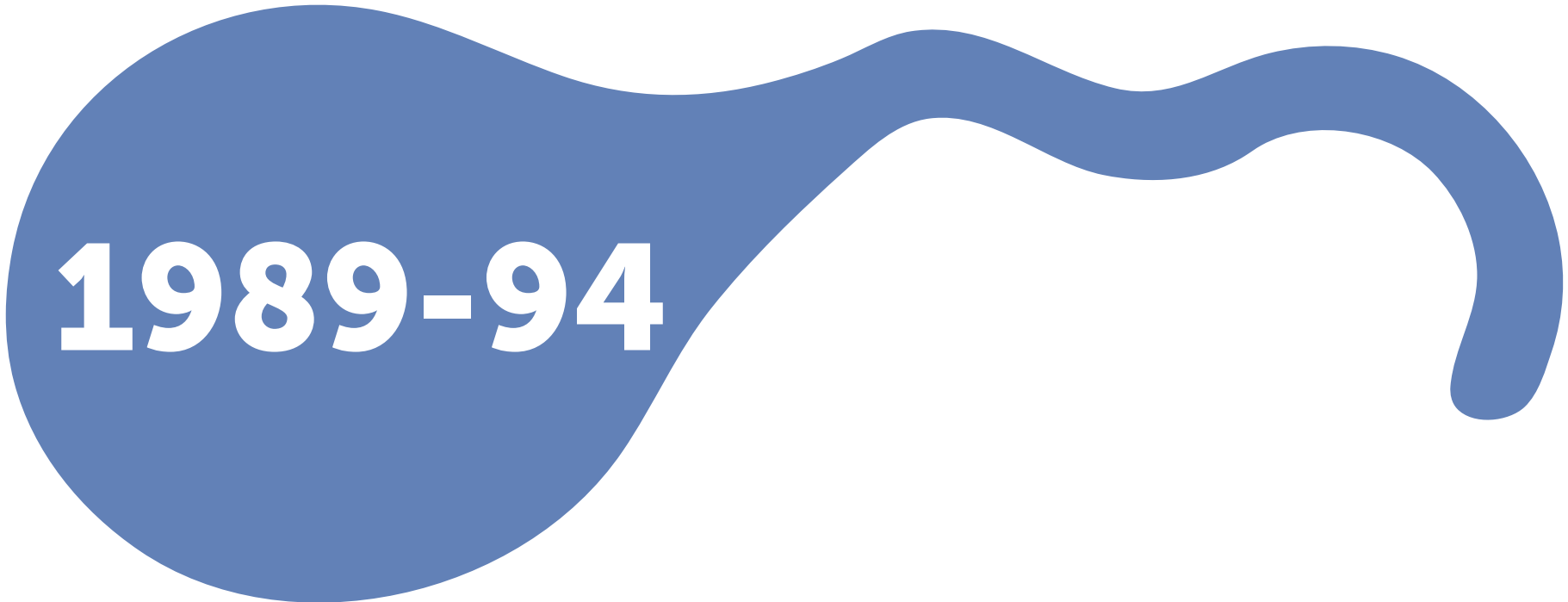
Tombamento realizado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA).

Tombamento: é um modo de reconhecer e proteger o patrimônio cultural.

O objetivo é preservar bens que tenham valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental ou que sejam importantes para a memória e o afeto da população. Os tombamentos são leis, e impedem que os bens sejam modificados, e percam tais valores.

Imagem: Cássio Campos - Arquivos da Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design.





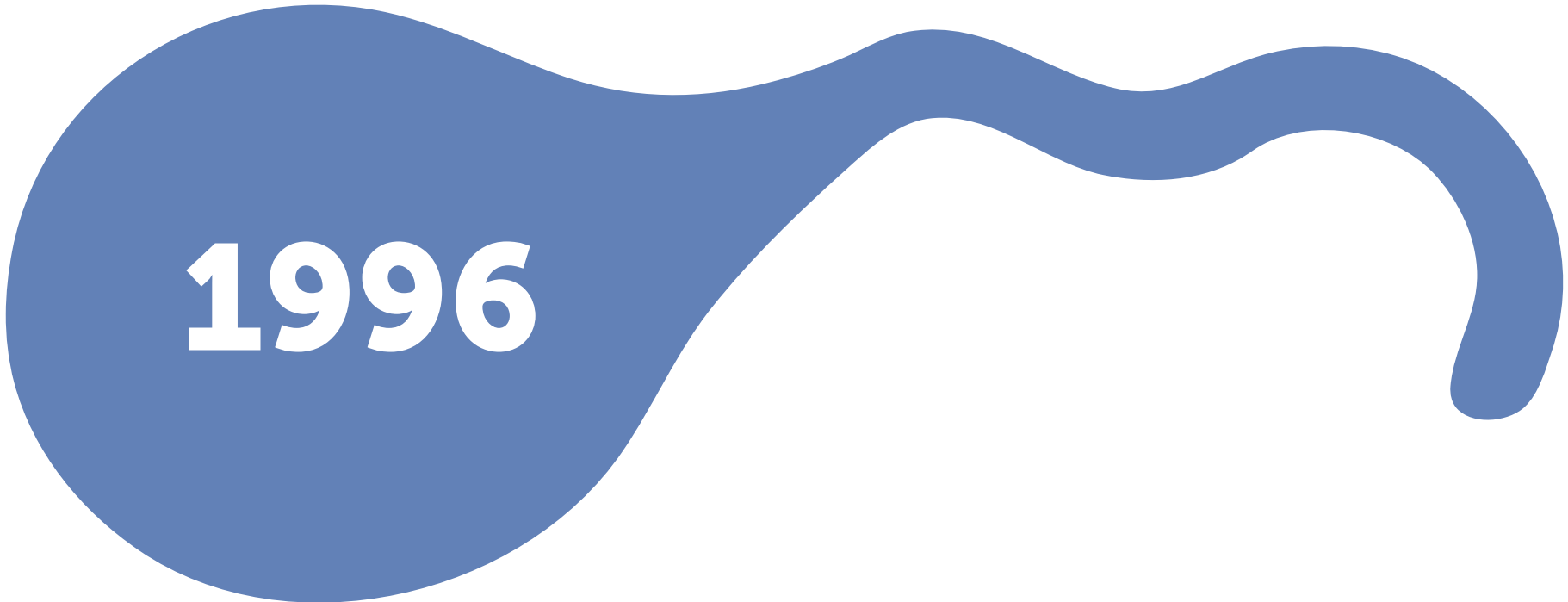
1989-94

A prefeitura cedeu a Casa do Baile para uma empresa privada, que a transformou no restaurante "Delikatessen Alpino" e, depois, no bar/pizzaria "Fim de Tarde - Lagoa"

Imagem: Dossiê Ricardo Lana.



☐ restaurante
casa do baito



1996

O espaço foi devolvido à prefeitura com danos, e precisou passar por reforma. A Casa do Baile passou a fazer parte do Museu de Arte da Pampulha.

Imagem: Arquivos da Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design.





1997

Tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

Imagem: Cássio Campos - Arquivos da Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design.



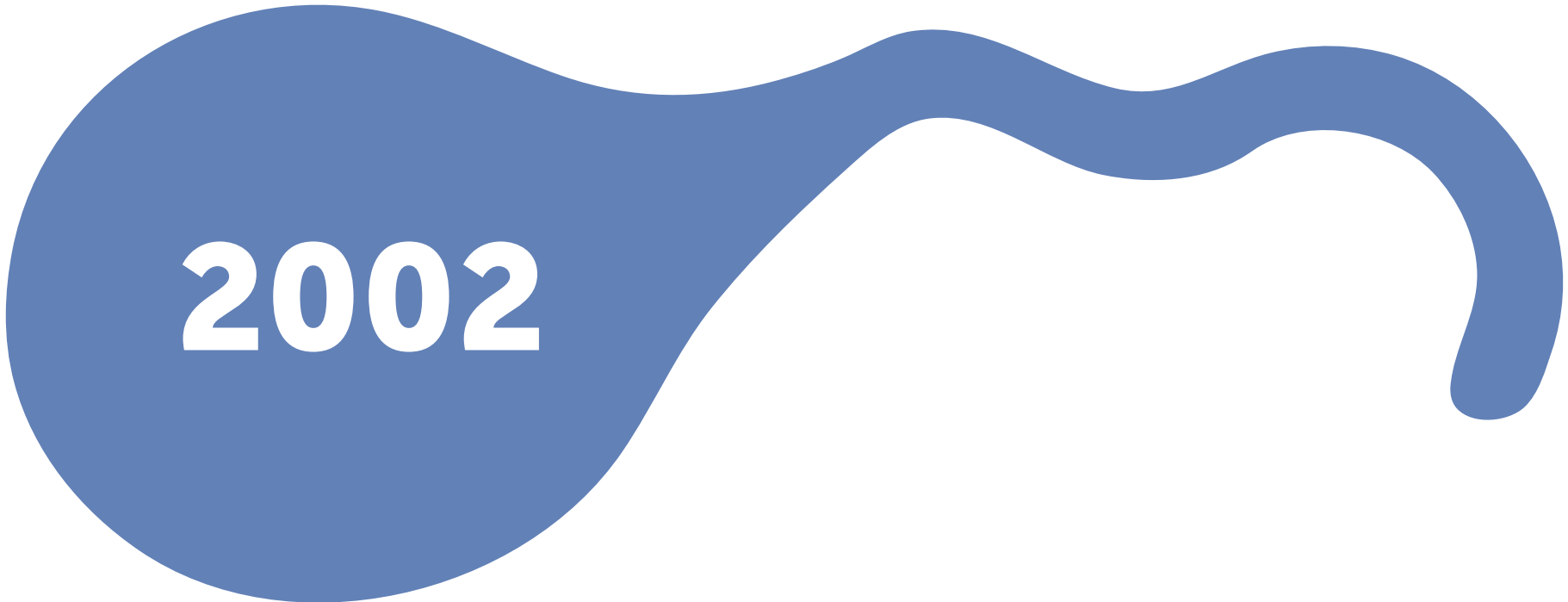


1998

Foi criada a Comissão Consultiva da Casa do Baile, que definiu sua nova função, como um espaço dedicado à arquitetura, urbanismo e design. A Casa foi restaurada, com um projeto feito por Oscar Niemeyer, em parceria com os arquitetos Álvaro Hardy e Mariza Machado Coelho.

Imagem: Arquivos da Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design.



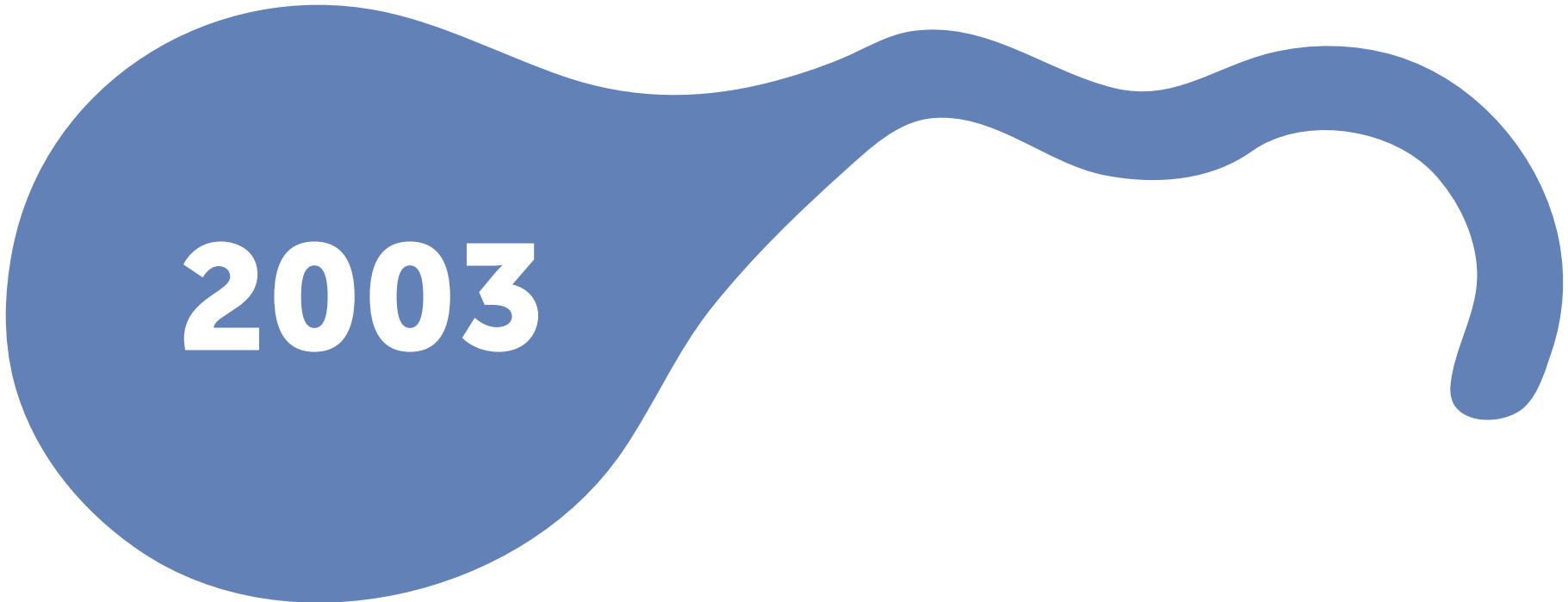


2002

A Casa do Baile foi reinaugurada como Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design no dia 12 de dezembro, funcionando até hoje como um museu.

Imagem: Verônica Manevy - Arquivos da Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design.



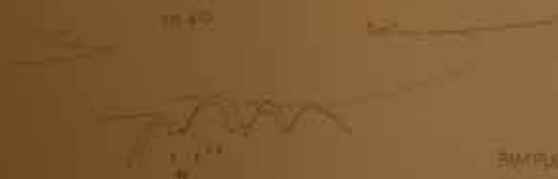


2003

No dia 21 de março, Oscar Niemeyer visitou a Casa do Baile e desenhou croquis, à mão, de Pampulha e Brasília, em um painel no salão principal.

Imagem: Arquivos da Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design.

1840



BRASILIA FOI O INICIO DE BRASILIA
 OS MESMOS PROBLEMAS, A MESMA CORRENHA,
 O MESMO ENTUSIASMO
 O MESMO ESFORÇO COM CERTEZA NA DETERMINAÇÃO
 COM QUE SE CONSTRUÍAM A NOVA CAPITAL



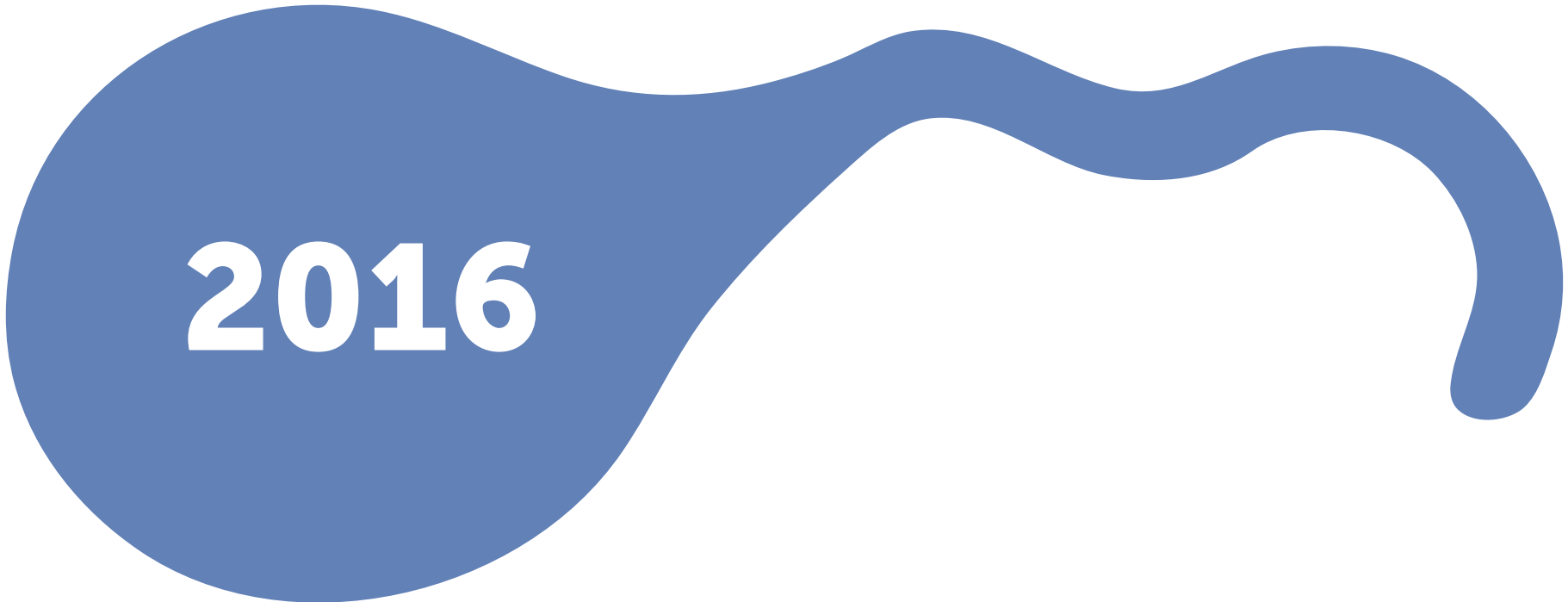
1960



Exatos contrito
 Bush
 or



Exatos
 Bush
 or



2016

No dia 16 de julho, o Conjunto Moderno da Pampulha recebeu da UNESCO o título de Patrimônio Mundial.

Imagem:

https://whc.unesco.org/uploads/thumbs/collection_0019_0023-500-333-20160717152534.jpg



A large, blue, wavy shape that resembles a stylized drop or a wave. It starts with a large circular area on the left and then flows into a long, thin, wavy tail that extends towards the right. The word "HOJE" is written in white, bold, uppercase letters inside the circular part of the shape.

HOJE

A história da Casa do Baile continua acontecendo e você também faz parte dela!

SAIBA MAIS



Casa
Adentro



Percurso
Casa do Baile



Painel
Oscar Niemeyer



Visita em Libras
à Casa do Baile



Documentário
Casa Museu



Este caderno integra a iniciativa
Museus Pampulha, realizada pela
Prefeitura de Belo Horizonte, por meio
da Secretaria Municipal de Cultura e
da Fundação Municipal de Cultura, em
parceria com o Instituto Lumiar.

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE**

PREFEITO
Álvaro Damião

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA
Eliane Parreiras

SECRETÁRIA MUNICIPAL ADJUNTA
DE CULTURA
Cristina Schirmer



FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA

PRESIDENTA
Bárbara Bof

VICE-PRESIDENTE
Gustavo Bones

DIRETORIA DE MUSEUS
Isabela Guerra

**CASA DO BAILE - Centro de Referência
de Arquitetura, Urbanismo e Design**
COORDENADOR
Cássio Campos

EDUCADORA MUSEAL
Daniela Tameirão

MEDIADORES (ESTAGIÁRIOS)
Anna Oliveira, Fernanda Chagas,
Tânia Dias e Sânzio Assis

ATENDENTE: Marco Antônio Ferreira

PROJETO GRÁFICO: Shirley Maria

INSTITUTO LUMIAR

DIRETOR

Richard Santana

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Luiza Fonseca

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Naiara Rodrigues

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO

Gisele Milagres

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO

FINANCEIRO

Tiago Cacique

PRODUÇÃO

Jéssica Azevedo

ASSISTENTE DE PROGRAMAÇÃO

E TERRITÓRIO

Luiza dos Reis

EDUCATIVO

CASA DO BAILE - Centro de Referência

de Arquitetura, Urbanismo e Design:

Daniela Tameirão

COMUNICAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA: Soraya Belusi

ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO

E REDES SOCIAIS: Rayssa Marques

DESIGNER: Shirley Maria

FINANCEIRO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO:

Silvia Ferreira e Tatiane Jiquiriçá Freire

**MUSEUS
PAMPULHA**

Realização

**INSTITUTO
LUMIAR**



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA

trabalho energia coração